

RESUMO DE PORTUGUÊS ESCRITURÁRIO BANCO DO BRASIL

ATUALIZADO - JUNHO DE 2021.



SUMÁRIO

CLASSE DE PALAVRAS - ARTIGO

O que é?.....	01
Quando se usa o artigo?.....	01
Quando o uso é opcional?.....	01
Pode ser usado para:.....	01

CLASSE DE PALAVRAS - ADJETIVO

O que é?.....	02
Nacionalidade e raça.....	02
Locução adjetiva x adjetivo.....	02
Adjetivo restritivo e explicativo.....	02
Posição do adjetivo.....	02
Classificação pela expressão.....	02
Flexão dos adjetivos.....	02
Grau comparativo e superlativo.....	03

CLASSE DE PALAVRAS - ADVERBIO

O que é?.....	04
Grau comparativo e superlativo.....	04
Advérbio x locução adverbial.....	04
Classificação.....	04

CLASSE DE PALAVRAS - CONJUNÇÃO

O que é?.....	05
Conjunções subordinativas adverbial.....	05
Conjunção subordinativa integrante.....	05
Conjunções coordenativas.....	05
Categoria das coordenativas.....	05
Exemplos de conjunções coordenativas.....	06
Explicação x causa.....	06
Exemplos de conjunções subordinativas.....	06

CLASSE DE PALAVRAS - PREPOSIÇÃO

O que é?.....	07
Preposição essencial.....	07
Alteração de sentido.....	07
Contração das preposições.....	07
Locuções prepositivas.....	07
Preposições acidentais.....	08
Preposições e pronomes relativos.....	08
Repetição das preposições.....	08

CLASSE DE PALAVRAS - PRONOME

O que é?.....	09
Função sintática dos pronomes relativos.....	09
Pronomes pessoais.....	09
Uso do “o” e “a”.....	09
Uso do “no” e “na”.....	09
Uso correto dos pronomes pessoais.....	10
Pronomes interrogativos.....	10
Pronomes de tratamento.....	10
Pronomes possessivos.....	10
Pronomes relativos.....	11
Pronomes demonstrativos.....	11
Pronomes indefinidos.....	12

CLASSE DE PALAVRAS - NUMERAL E INTERJEIÇÃO

Interjeição.....	13
Numeral.....	13
Dicas.....	13

CLASSE DE PALAVRAS - SUBSTANTIVO

O que é?.....	14
Gênero dos substantivos.....	14
Substantivos Uniformes.....	14
Substantivos Biformes.....	14
Feminino dos substantivos biformes.....	15
Flexão dos substantivos.....	15
Plural dos substantivos compostos.....	15
Grau dos substantivos.....	16

SUMÁRIO

CLASSE DE PALAVRAS - VERBO

O que é?.....	17
Verbos de ligação.....	17
Estrutura dos verbos.....	17
Transitividade verbal.....	17
Verbo principal e auxiliar.....	18
Formas nominais do verbo.....	18
Tempos e modos verbais.....	18
Modo indicativo.....	18
Modo subjuntivo.....	18
Modo imperativo.....	18
Correlação de tempo e modos verbais.....	18
Forma rizotônica e arrizotônica.....	18
Classificação pela conjunção.....	19
Verbos acompanhados da palavra “se”.....	19
Exemplos de conjugação verbal.....	20

SINTAXE DO PERÍODO SIMPLES

O que é?.....	21
Sujeito.....	21
Predicado.....	22
Tipos de predicado.....	23
Complemento verbal.....	23
Complemento nominal.....	23
Agente da passiva.....	24
Predicativo do sujeito.....	24
Termos acessórios.....	24
Predicativo do objeto.....	24
Classificação dos termos acessórios.....	24

SINTAXE DO PERÍODO COMPOSTO

O que é?.....	26
Orações coordenadas.....	26
Orações subordinadas substantivas.....	27
Orações subordinadas adjetivas.....	27
Orações subordinadas adverbiais.....	28

CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

O que é?.....	29
Verbos impessoais.....	29
Concordância verbal.....	30
Concordância nominal.....	32

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

O que é?.....	33
Casos de colocação pronominal.....	33
Regra da próclise.....	33
Regra da mesóclise.....	34
Regra da ênclise.....	34
Combinação de pronomes.....	34

REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

O que é?.....	35
Regência verbal.....	35
Regência nominal.....	35
Exemplos de regência verbal e nominal.....	35

CRASE

O que é?.....	36
Casos facultativos.....	36
Casos obrigatórios.....	36
Casos proibitivos.....	37

SUMÁRIO

PONTUAÇÃO

O que é?.....	38
Ponto final.....	38
Ponto e vírgula.....	38
Dois pontos.....	38
Vírgula.....	39
Aspas.....	40
Reticências.....	40
Travessão.....	40
Colchetes.....	41
Casos mais comuns.....	41

ORTOGRAFIA

O que é?.....	42
Uso dos porquês.....	42
Regras da ortografia.....	43

DICAS PARA INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia pausadamente até entender.....	47
Leia com atenção.....	47
Entenda todas as palavras.....	47
Entenda a visão do autor.....	47
Leia muito.....	47

ARTIGO

O QUE É?

Palavra que, na oração, é colocada antes do substantivo para determiná-lo. São classificados como:

- **Definido:** Determinam o substantivo.
Ex.: o, a, os, as;
- **Indefinido:** Indeterminam o substantivo.
Ex.: um, uma, uns, umas.

QUANDO NÃO SE USA O ARTIGO?

- **Após pronome cujo:** Encontrei a pessoa **cujo** irmão roubou-me o celular.
- **Em provérbios ou ditos populares:** Água mole, pedra dura, tanto bate até que fura.
- **Diante do substantivo casa, quando designar residência própria:** Marcos gosta de ficar em casa, pois não tem amigos.
- **Diante do substantivo terra, desde que esteja indicando "solo":** Após o desembarque, pisaram em terra firme.

QUANDO O USO É OPCIONAL?

- **Diante de um substantivo próprio:**
Ex.: Fomos pescar com **(a)** Maria.
- **Quando os pronomes possessivos tiverem função adjetiva** (se estiver acompanhado por um substantivo, então terá função adjetiva):
Ex.: **(O)** meu projeto foi muito discutido.

PODE SER USADO PARA:

- **Definição de um termo:** Marcos é **um** pedreiro muito bom. Chamem o pedreiro.
- **Indefinição de um termo:** Chamem **um** padre para continuar a missa. (Pode ser qualquer padre)
- **Substantivação de termo:** O **amar** dos animais.
- **Generalização de termo:** Trabalhador deve trabalhar.
(Note que não tem artigo antes de "trabalhador", por isso, estamos falando de toda a classe de trabalhadores).
- **Destaque de termo:** Marcos é **"o"** cara!
- **Uso com topônimos:** **O** Uruguai é incrível.
- **Ressaltar valor expressivo:** Aquele carro foi **um** sonho realizado.
- **Uso do pronome todo/toda**
Ex.: Esse é um problema em **todo** país.
(O problema ocorre em todos os países)
Ex.: Esse é um problema em **todo o** país.
(Aquele país específico tem esse problema)

ADJETIVO

O QUE É?

Adjetivo é o termo que indica uma característica, qualidade, defeito ou origem de algum elemento. Serve para modificar ou ressaltar alguma (s) propriedade (s) do substantivo.

ADJETIVO DE NACIONALIDADE E RAÇA

- **Pátrios (nacionalidade):** brasileiro, acreano, indiano.
- **Gentílicos (raça):** alemão, asiático, português.

LOCUÇÃO ADJETIVA X ADJETIVO

Locução Adjetiva são duas ou mais palavras com apenas um sentido.

Adjetivo é **uma palavra** variável em gênero, grau e número.

A diferença de um adjetivo para uma locução adjetiva é que o **adjetivo** é **formado por apenas uma palavra**, já a **locução adjetiva** é **formada por mais de uma palavra**, conforme exemplo:

Ex.: Noite **chuvosa** (adjetivo)

Ex.: Noite **de chuva** (locução adjetiva)

CLASSIFICAÇÃO PELA FORMAÇÃO

- **Adjetivo simples:** Possui apenas um radical.
Ex.: Pobre, rico, bonito.
- **Adjetivo composto:** Possui mais de um radical.
Ex.: Amarelo-canário, superinteressante.
- **Adjetivo primitivo:** Não possui derivação.
Ex.: Bom, forte, feliz.
- **Adjetivo derivado:** É derivado de outra palavra.
Ex.: Bondoso, amado.

ADJETIVO RESTRITIVO E EXPLICATIVO

- **Adjetivo explicativo:** Indica uma qualidade que já pertence ao substantivo.
Ex.: Gelo frio, água molhada.
- **Adjetivo restritivo:** Indica uma nova qualidade ao substantivo.
Ex.: Homem bonito, dia nublado.

FLEXÃO DOS ADJETIVOS

- **Flexão de gênero:** Diferenciação entre masculino e feminino, pode ser:
 - **Uniforme:** Apresenta apenas uma forma, tanto para o masculino quanto para o feminino (feliz, fiel, distante).
 - **Biforme:** Apresenta mais de uma forma para ambos os gêneros (bela (a), magro (a), apto (a)).
- **Flexão de número:** É a distinção de plural do adjetivo:
 - **Adjetivo simples:**
Ex.: Rapaz bondoso.
Ex.: Rapazes bondosos.
 - **Adjetivo composto:**
Ex.: Escultura greco-romana.
Ex.: Esculturas greco-romanas.

POSIÇÃO DO ADJETIVO

A posição do adjetivo pode mudar o sentido da frase:

Ex.: **Grande** mulher (**mulher importante**)

Ex.: Mulher **grande** (**mulher alta**)

GRAU DO ADJETIVO

Os adjetivos podem ser flexionados para dar destaque e intensificar a qualidade atribuída ao elemento. O grau dos adjetivos pode ser comparativo ou superlativo:

GRAU COMPARATIVO

Os adjetivos podem ser comparados de três formas diferentes:

- **Comparativo de inferioridade:** Marcos é menos alto **do que** Maria (menos ... do que).
- **Comparativo de superioridade:** Marcos é mais alto **do que** Maria (mais ... do que).
- **Comparativo de igualdade:** Marcos é **tão** alto **quanto** Maria (tão ... quanto).

GRAU SUPERLATIVO

- **Relativo de superioridade:** Marcos é **o mais** rápido dentre os atletas.
- **Relativo de inferioridade:** Marcos é **o menos** rápido dentre os atletas.
- **Absoluto analítico:** Marcos **é muito** rápido (necessita de um termo para reforçar o sentido).
- **Absoluto sintético:** João é **rapidíssimo**. (o termo é reforçado com auxílio de sufixos e prefixos (normalmente -íssimo e -érrimo))

ADVÉRBIO

O QUE É?

Advérbio é uma palavra que não possui variação (sem feminino e sem plural) e imprime uma circunstância sobre um verbo, adjetivo ou sobre outro advérbio.

Ex.: O atleta **corre muito** (a palavra destacada intensifica o **verbo** correr).

Ex.: O atleta é **muito rápido** (a palavra destacada intensifica o **adjetivo** rápido).

Ex.: O aluno canta **muito bem** (a palavra destacada intensifica o **advérbio** muito).

GRAU COMPARATIVO

O grau comparativo consiste na comparação entre os elementos da oração e pode ser classificado da seguinte forma:

- **Comparativo de inferioridade:** Voltou menos cedo do que seus amigos.
- **Comparativo de igualdade:** Voltou tão cedo quanto seus amigos.
- **Superioridade:** Marcos é mais inteligente do que Maria.
 - **Superioridade analítico:** Marcos fala **mais alto (do) que** Maria (formado por **mais + advérbio + do que**).
 - **Superioridade sintético:** Marcos é **mais bonito (do) que** Maria (formado por **mais + adjetivo + do que**).

GRAU SUPERLATIVO

- **Absoluto analítico:** Marcos corria **muito lentamente** (deve ser acompanhado de outro advérbio).
- **Absoluto sintético:** Marcos cozinha **muitíssimo** bem (é formado com a utilização de sufixos).

ADVÉRBIO X LOCUÇÃO ADVERBIAL

Na locução adverbial, teremos uma quantidade maior de termos para especificar:

Ontem, eu limpei a geladeira (**advérbio**).

No dia anterior, eu limpei a geladeira (**locução adverbial**).

CLASSIFICAÇÃO

- **Afirmação:** Sim, certamente, claramente, efetivamente, realmente.
- **Negação:** Não, nunca, jamais, absolutamente.
- **Dúvida:** Talvez, porventura, eventualmente, tomara, será, acaso, possivelmente.
- **Tempo:** Hoje, agora, já, depois, antes, amanhã, nunca, hoje, jamais, ainda, cedo, sempre, outrora.
- **Lugar:** Ali, acolá, acima, além, dentro, longe, perto, atrás, detrás, perto, aqui, lá, cá.
- **Modo:** Bem, gradualmente, assim, depressa, devagar, mal, rapidamente, lentamente.
- **Intensidade:** Muito, demais, bem, quão, tão, meio, pouco, menos, bastante.
- **Interrogação:** Por que, onde, aonde, donde, como, quando.
- **Inclusão:** Também, até, além, inclusive.

CONJUNÇÃO

O QUE É?

Conjunções são palavras que ligam termos semelhantes dentro da oração e estabelecem uma relação de coordenação ou subordinação.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

Ligam termos que **possuem dependência sintática**, são classificadas como **subordinativas adverbiais** e **subordinativas integrantes**:

SUBORDINATIVA ADVERBIAL

- **Causal:** Como, já que, porque, uma vez que.
- **Comparativa:** Como, que, do que.
- **Condicional:** Se, contanto que, caso, desde que.
- **Concessiva:** Embora, ainda que, a menos que.
- **Final:** Para que, porque, a fim de que.
- **Consecutiva:** De modo que, tanto que, de sorte que.
- **Temporal:** Quanto, que, logo que, enquanto, sempre.
- **Proporcional:** À medida que, a proporção que, ao passo que.
- **Conformativa:** Conforme, consoante, segundo, como.

SUBORDINATIVA INTEGRANTE

A gramática define que as únicas conjunções subordinativas integrantes são as palavras **que** e **se**. Tudo o que vem depois delas normalmente são Orações Subordinativas Substantivas.

Ex.: Ela disse **que** sushi é bom.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Conjunções coordenadas ligam termos que **não possuem dependência sintática**, isso significa que ligam termos que não dependem um do outro.

Ex.: Falaram de moda **e** construção civil (os dois elementos sublinhados, não possuem nenhuma dependência, por isso são coordenados, neste caso, a conjunção **“e”** criou uma ligação entre as orações).

CATEGORIAS DAS COORDENATIVAS

- **Aditiva:** E, bem como, como também, nem, não só ... mas também que (**exprimem uma ideia de soma**).
- **Adversativa:** Mas, no entanto, entretanto, porém, todavia, contudo (**exprimem uma relação de oposição**).
- **Alternativa:** Ou, seja ... seja, ora ... ora, quer ... quer (**exprime uma relação de alternância**).
- **Conclusiva:** Logo, pois (após o verbo), portanto, então, assim (**exprimem uma relação de conclusão**).
- **Explicativa:** Que, pois (antes do verbo), porque, porquanto, pois que (**exprimem uma relação de explicação**).

EXEMPLOS DE CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

- **Aditiva:** Marcos fez o almoço **e** o jantar.
- **Adversativa:** Ele já era concursado, **mas** continuou estudando.
- **Alternativa:** **Ora** queria sorvete, **ora** queria coxinha.
- **Conclusiva:** Maria estudou muito, **logo** foi aprovada.
- **Explicativa:** Vou comer, **pois** estou com fome.

EXPLICAÇÃO X CAUSA

Para ser explicativa, a conjunção **porque** deve ter relação com outra sentença que indique uma ordem. Se não houver uma ideia de ordem, então deve haver a necessidade de uma explicação e, nesse caso será uma conjunção **causal**:

Ex.: Deite na cama, **porque** é hora de dormir (*neste caso, "deite na cama" é uma ordem e a conjunção "porque" está explicando o motivo pelo qual se deve deitar na cama*).

Ex.: Marcos passou no concurso, **porque** estudou muito (*estudar foi a causa que fez com que Marcos fosse aprovado, neste caso o "porque" está especificando a causa*).

EXEMPLOS CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

- **Causal:** **Já que** você voltou, vamos tomar sorvete.
- **Comparativa:** Minha mãe comprou **mais do que** o necessário.
- **Condicional:** **Caso** você a veja, diga que vamos conversar amanhã.
- **Consecutiva:** Ele correu **tanto que** não conseguia mais se levantar.
- **Conformativa:** O documento foi entregue **conforme** o cliente pediu.
- **Concessiva:** **Embora** não seja fácil, irei me esforçar.
- **Final:** Estude **para que** seus sonhos possam ser concretizados.
- **Proporcional:** Ficamos mais velhos **à medida que** o tempo passa.
- **Temporal:** **Logo que** chegou no escritório, pegou um café.

PREPOSIÇÃO

O QUE É?

A preposição é uma palavra invariável de natureza conectiva que transfere uma relação de sentido no segmento em que é ligada. Diferentemente das conjunções, as preposições são empregadas por uma exigência sintática da sentença.

PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS

Levam esse nome porque funcionam somente como preposições:

a	ante	até
após	com	contra
de	desde	em
entre	para	per
perante	sem	sob
sobre	trás	

ALTERAÇÃO DE SENTIDO

Dependendo do contexto, a preposição pode expressar diferentes sentidos para a oração. Veja os exemplos abaixo:

Ex.: Falamos **de** você (**assunto**)

Ex.: Voltamos **de** viagem (**lugar**)

Ex.: Entramos **de** penetra (**modo**)

Note que a mesma preposição foi empregada nos três casos, em todos o sentido foi diferente.

CONTRAÇÃO DAS PREPOSIÇÕES

Algumas preposições essenciais, quando escritas antes de um artigo, sofrem uma "contração", conforme tabela abaixo (em **verde: artigos**; em **azul: preposições**):

	o	a	os	as	um	uma	uns	umas
a	ao	à	aos	às	-	-	-	-
de	do	da	dos	das	dum	duma	duns	dumas
em	no	na	nos	nas	num	numa	nuns	numas
per	pelo	pela	pelos	pelas	-	-	-	-
por	polo	pola	polos	polas	-	-	-	-

LOCUÇÕES PREPOSITIVAS

Ocorre quando há o encontro de duas ou mais palavras que possuem função de preposição, ou seja, que possuem função conectiva. Para que isso ocorra, a expressão precisa terminar em preposição essencial:

- **Terminadas em "de":** acerca **de**, depois **de**, apesar **de**, abaixo **de**, em razão **de**.
- **Terminadas em "a":** até **a**, com respeito **a**, devido **a**, em atenção **a**, quanto **a**, junto **a**.
- **Terminadas em "com":** de acordo **com**, para **com**. de conformidade **com**.

PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS

São palavras de outras classes gramaticais, mas podem ser usadas como preposições:

mediante	salvo	exceto
menos	fora	afora
durante	tirante	salvante
segundo	consoante	

PREPOSIÇÕES E PRONOMES RELATIVOS

Muitas vezes você vai se deparar com questões que associam uma preposição com um pronome relativo. Quando isso ocorrer, saiba que o pronome relativo sempre virá depois da preposição.

Ex.: A videoaula **de** que gosto é aquela.

Ex.: Aquela é a garota **com** a qual vou jantar.

Obs.: A preposição está em **negrito** e o pronome relativo sublinhado.

REPETIÇÃO DAS PREPOSIÇÕES

Quando as preposições forem empregadas sem nenhuma relação direta com o determinante (artigo, pronome ou numeral), não será necessário repeti-las, a não ser que se queira dar um efeito de destaque na sentença.

Ex.: Marcos é responsável **por** Mário e **por** Marlos.

PRONOME

O QUE É?

Pronome é uma classe de palavras que pode servir para substituir ou retomar elementos que estão no texto. Grande parte dos pronomes não possuem significados fixos, isto é: indicam a pessoa do discurso sem precisar utilizar o "seu nome".

Ex.: O empresário arquivou **um documento** que trata sobre a compra de um terreno.

Neste caso, o termo em negrito foi retomado pelo pronome relativo **que**. Isso significa que o pronome relativo possui como referente uma palavra que o dá sentido: a expressão "um documento".

FUNÇÃO SINTÁTICA DOS PRONOMES RELATIVOS

Função de sujeito	O pronome estará conjugando o verbo	Minha avó falou para eu ir ao mercado (O pronome eu é quem pratica a ação de ir ao mercado, por isso é o sujeito do verbo).
Função de complemento	Tem função de complemento quando é objeto direto ou indireto.	Essa roupa lhe coube perfeitamente (O pronome lhe está completando o sentido de perfeitamente).
Função de adjunto	Tem por função aumentar ou melhorar a precisão sobre um termo da sentença.	Meu irmão pegou-me o pé (indica sentido de posse, poderia ser "pegou meu pé").

PRONOMES PESSOAIS

São pronomes que fazem referência às pessoas do discurso:

1ª pessoa: quem fala

2ª pessoa: quem ouve

3ª pessoa: de quem se fala

Pessoa gramatical	Caso reto	Caso oblíquo		
		átono	tônico	
1ª	Singular	eu	me	mim, comigo
		tu	te	ti, contigo
		ele	se	si, consigo
1ª	Plural	nós	nós	conosco
		vós	vós	convosco
		eles	se, os, as, lhes	si, consigo

USO DO "O" E "A"

Deve ser utilizado na ênclise (após o verbo), quando a palavra terminar em **R**, **S** ou **Z**. Consiste na retirada da última letra empregando **-lo (s)**, **-la (s)**.

Ex.: Fez o projeto (fê-lo).

USO DO "NO" E "NA"

Se a palavra terminar em **-ÃO**, **-ÕE** ou **-M** basta adicionar **-no (s)**, **-na (s)**.

Ex.: Compraram o restaurante (compraram-no)

Ex.: Compõe a estrutura química (compõe-na)

USO CORRETO DOS PRONOMES PESSOAIS

Eu e **tu** x **mim** e **ti**: depois de preposição essencial, devemos utilizar os pronomes do caso oblíquo (mim e ti).

Ex.: Comprei uma casa para **mim**.

Ex.: Entre **mim** e **ti**, não há mais nada.

Quando o pronome tiver função de sujeito, devemos usar o caso reto:

Ex.: Devo pegar as provas para eu corrigir

PRONOMES INTERROGATIVOS

Esses pronomes são empregados para fazer uma pergunta direta ou indiretamente na oração:

- **Pergunta direta:** terminam com um ponto de interrogação (?)
- **Pergunta indireta:** Não necessita ter ponto de interrogação.

Os pronomes interrogativos são (**que, quem, qual, quanto**) e seus plurais. Abaixo, exemplos da aplicação na forma **direta** e **indireta**:

Que	Que dia é hoje? Perguntei que dia é hoje.
Quem	Quem fez o jantar? Queria saber quem fez o jantar.
Qual	Qual dos dois é mais novo? Diga qual dos dois é mais forte.
Quanto	Quanto custa o ingresso? Informe quanto custa o ingresso.

Exemplos de pronomes possessivos

Ex.: **Minhas** razões para comprar o livro são concretas (posse)

Ex.: Esse cara já tem os **seus** 60 anos (aproximação)

Ex.: Não faça isso **minha** filha (este é um exemplo para mostrar que nem sempre os pronomes possessivos indicam posse, neste caso indica afetividade).



PRONOMES DE TRATAMENTO

Senhor (a)	Sr. (ª)	Pessoa casada ou mais velha
Você	V.	Pessoa íntima
Vossa Alteza	V.A.	Príncipes, duques e arquidukes
Vossa Eminência	V.Em. (ª)	Cardeais
Vossa Excelência	V.Ex. (ª)	Altas autoridades oficiais, bispos
Vossa Magnificência	V.Mag. (ª)	Reitores de universidades
Vossa Majestade	V.M.	Reis/rainhas e imperadores
Vossa Mercê	V.M.cê	Pessoa de tratamento cerimonioso
Vossa Onipotência	Não há	Deus
Vossa Reverendíssima	V.Rev.ma	Sacerdotes
Vossa Santidade	V.S.	Papas
Vossa Senhoria	V.S.ª	Autoridades, oficiais e pessoas da cerimônia

PRONOMES PÓSSESSIVOS

Os pronomes possessivos apresentam uma quantidade muito grande de sentidos, porém, o principal é: dar um sentido de aproximação, posse ou familiaridade.

Os pronomes possessivos são:

- *Meu, minha(s);*
- *Teu, tua(s);*
- *Seu, sua(s);*
- *Nosso, nossa (s);*
- *Vosso, vossa (s);*

PRONOMES RELATIVIVOS

Os pronomes relativos promovem uma relação entre as palavras e normalmente substituem um termo da oração anterior para estabelecer uma relação entre elas. Essa relação pode ser dada por:

- Substantivo e verbo;
- Pronome e verbo;
- Substantivo e substantivo;
- Pronome e substantivo.

Que	Para saber se a palavra da sentença é um pronome relativo, podemos substituí-la por "o (a) qual" ou "os (as) quais" (se fizer sentido, pode-se concluir que é um pronome relativo).	O livro de que preciso está na biblioteca
Quem	É um pronome invariável que retoma apenas pessoas.	A pessoa a quem contei é Marcos
Quanto	É considerado como pronome relativo quando estiver antecedido por um pronome demonstrativo ou indefinido .	Pegou tudo quanto pôde.
O qual	Neste caso, o pronome é apenas a palavra "qual" , "o" é um artigo.	Não encontrei o material do qual você estava falando.
Onde	Só pode ser utilizado para fazer referenciar lugares . onde levou, onde colocou estão incorretos	A casa onde ocorreu a festa está em reforma.
Cujo	Tem sentido de posse e não se coloca artigos após este pronome. É um elemento variável e concorda com o termo que estiver em sua frente.	A mulher cuja peruca caiu , acabou de sair.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os pronomes demonstrativos indicam a posição de uma certa palavra, conforme mostrado abaixo:

	Masculino	Feminino	Neutro	Retomada
1ª pessoa	este	esta	isto	Catafórico
2ª pessoa	esse	essa	isso	Anafórico
3ª pessoa	aquele	aquela	aquilo	Catafórico ou anafórico

- **Catafórico:** Retoma algo que será dito
Ex.: Seu problema é **este**: você não se importa com os outros.
- **Anafórico:** Retoma algo que já foi dito
Ex.: Você não se importa com os outros: **esse** é o seu problema.
- **Anafórico e Catafórico:** Retoma mais de um elemento na frase
Ex.: Marcos e Carlos estão doentes, **este** (Carlos) está gripado e **aquele** (Marcos) está com febre.

PRONOMES INDEFINIDOS

Recebem esse nome porque indicam uma incerteza ou uma informação sem precisão sobre o referente. Não estabelecem uma significação específica com a sentença.

Singular		Plural		Invariáveis
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
algum	alguma	alguns	algumas	alguém
nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas	ninguém
todo	toda	todos	todas	outrem
muito	muita	muitos	muitas	tudo
pouco	pouca	poucos	poucas	nada
vário	vária	vários	várias	algo
tanto	tanta	tantos	tantas	cada
outro	outra	outros	outras	-
quanto	quanta	quantos	quantas	-
bastante	-	bastantes	-	-
certo	certa	certos	certas	-

NUMERAL E INTERJEIÇÃO

INTERJEIÇÃO

A interjeição é uma palavra ou expressão que indica um estado emotivo, é um elemento invariável.

Cuidado para não confundir interjeição com onomatopeia. A onomatopeia é utilizada para expressar sons ou ações.

Ex.(Interjeição): Ah! Oh! Eh!

Ex.(Onomatopeia): toc toc, miau, bum (explosão).

NUMERAL

O numeral transmite uma ideia de quantidade, multiplicação ou divisão e é classificado em 4 grupos distintos:

- **Cardinais (quantidade):** três, seis, nove.
- **Ordinais (posição/ordem):** primeiro, segundo, terceiro.
- **Multiplicativos (multiplicação):** dobro, triplo, quádruplo.
- **Fracionários (divisão):** meio, terço, doze avos.

DICAS

Zero é um numeral cardinal;

Para indicar séculos, hierarquia real, papas e capítulos de obras, devemos utilizar números romanos, os quais são lidos como ordinais, de **um** a **dez** (I até X). A partir de onze (XI), são lidos como cardinais.

Artigos de leis, do **dez em diante**, são lidos como cardinais e do **um** ao **nove** são lidos como ordinais.

Capítulo X (Capítulo décimo)

Capítulo XI (Capítulo onze)

Artigo 9º (Artigo nono)

Artigo 10 (Artigo dez)

SUBSTANTIVO

O QUE É?

É uma palavra **variável** que nomeia seres, conceitos sentimentos ou ações. Os substantivos são classificados da seguinte forma:

Concreto	Os substantivos concretos designam seres do mundo real e do mundo imaginário.	Mesa, carro, Deus, colher.
Abstrato	Designam "coisas" sem existência própria, para acontecer dependem de algo ou alguém.	Honestidade, raiva, amor.
Próprio	Classifica seres, espécies, nomes, entidades, países, cidades, estados, etc...	Marcos, Isabel, Florianópolis.
Comum	Designa de forma genérica, sem especificar, seres da mesma espécie.	Homem, mulher, cidade.
Simples	Possui apenas um radical.	Casa, sol, computador.
Composto	Possui mais de um radical.	Quinta-feira, cor-de-rosa, aguardente.
Primitivo	Não é derivado de outra palavra.	Casa, livro, folha.
Derivado	É derivado de outra palavra.	Casebre, livraria, folhagem.
Coletivo	Indica o agrupamento/coleção de algo.	Enxame (abelhas), vara (porcos), corja (bandidos).

GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

O gênero do substantivo está associado com a diferenciação de masculino e feminino e é classificado como **Biforme** e **Uniforme**.

Uniformes

- **Epícenos:** Possuem apenas um gênero e são usados para designar animais:
Ex.: O jacaré **macho** / o jacaré **fêmea**
- **Comum de dois gêneros:** A distinção é feita com a adição de um artigo/pronome/numeral ou adjetivo:
Ex.: **O** agente / **A** agente
- **Sobrecomum:** Apresenta apenas um gênero, e será sempre fixo:
Ex.: A vítima / a testemunha

"O vítima" é incorreto, igualmente para "o testemunha"

Biformes

- **Desinenciais:** Flexionam-se com a adição de uma letra que define masculino e feminino:
Ex.: Aluno**o** / aluna
Menino**o** / menina
- **Heteronímicos:** Possuem um vocábulo para o masculino e outro para o feminino:
Ex.: Bode / cabra
Cavalo / égua

FEMININO DOS SUBSTANTIVOS BIFORMES

- Substantivos que terminam em **-o, -e, consoante** terão seu feminino formado pela substituição do termo por **-a**:

Ex.: menino – menina (terminado em o).

Para este caso, existem algumas exceções: *ator – atriz / imperador – imperatriz / czar – czarina.*

- Substantivos que terminam em **-ão** terão seu feminino formado com a substituição do termo por **-ã, -oa, -ona**:

Ex.: Campeão – campeã

Leão – leoa

Exceções para este caso: *sultão – sultana / cão – cadela / ladrão – ladra / barão – baronesa.*

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS

Terminação	Variação	Exemplo
r	es	amor - amores
m	ns	viagem - viagens
ão	ões, s ou ães	cidadão - cidadãos
vogal/ditongo	adicionar "s"	moto - motos
z	es	gravidez - gravidezes
n	es	abdômen - abdômenes
s (oxítonas)	es	marquês - marqueses
x	ces	códex - códices
al, el, ol, ul	is	papel - papéis
L (monossílabo)	is, es, eis	mal - males
il (oxítona)	s	cantil - cantis
il (paroxítona ou proparoxítona)	eis	fóssil - fósseis

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

Para determinar o plural dos substantivos compostos, é necessário entender de que forma ele é formado e, a partir disso, será possível determinar qual regra será utilizada.

a) Somente a último elemento terá variação nos seguintes casos:

- Nos elementos que são escritos de forma "ligada":
 - Ex.:** *Girassol – girassóis;*
 - Ex.:** *pontapé – pontapés;*
 - Ex.:** *aguardente – aguardentes.*
- Nos elementos que possuem **-grão, -grã** e **-bel**:
 - Ex.:** *Grão-prior – grão-piores;*
 - Ex.:** *Grão-duque – grão-duques;*
 - Ex.:** *bel-prazer – bel-prazeres.*
- Palavra invariável seguida de substantivo, adjetivo ou tema verbal:
 - Ex.:** *alto falante – alto-falantes;*
 - Ex.:** *sempre-viva – sempre-vivas*
 - Ex.:** *abaixo-assinado – abaixo-assinados.*
- Nos substantivos compostos que possuem mais de três palavras (o segundo elemento não poderá ser uma preposição):
 - Ex.:** *bem-me-quer – bem-me-queres.*
- Nos substantivos compostos de formação onomatopeia (sons) em que há repetição total ou parcial da primeira palavra:
 - Ex.:** *pingue-pongue – pingue-pongues*
 - Ex.:** *tique-taque – tique-taques.*

b) Somente o primeiro elemento terá variação nos seguintes casos:

- Nos compostos que possuem preposição:
 - Ex.:** *Ferro de abrir lata – ferros de abrir lata;*
 - Ex.:** *Pé de moleque – pés de moleque.*
- Quando há dois substantivos em que o segundo define o sentido do primeiro:
 - Ex.:** *Peixe-espada – peixes-espada;*
 - Ex.:** *Navio-escola – navios-escola.*

c) Os dois elementos variam:

- Nos substantivos compostos por dois substantivos, substantivo + adjetivo ou adjetivo + substantivo:
 - Ex.:** *Amor-perfeito – amores-perfeitos;*
 - Ex.:** *Gentil-homem – gentis-homens;*
 - Ex.:** *Quinta-feira – quintas-feiras.*
- Quando há dois verbos:
 - Ex.:** *Corre-corre – corres-corres;*
 - Ex.:** *Ruge-ruge – ruges-ruges.*

d) São invariáveis:

- Quando a frase for invariável:
 - Ex.:** *O sobe-e-desce – os sobe-e-desce;*
- Substantivos compostos com verbo e uma palavra invariável (advérbio, conjunção, preposição, interjeição):
 - Ex.:** *O topa-tudo – os topa-tudo*
 - Ex.:** *O bota-fora – os bota-fora*

GRAU DOS SUBSTANTIVOS

É a capacidade que o substantivo tem de exprimir suas variações "de tamanho".

Ex.: Carro - carrinho - carrão.

Grau normal	Grau aumentativo	Grau diminutivo
Quando o substantivo não possui nenhuma alteração. Ex.: Casa, rapaz, bicicleta.	Indica o aumento de tamanho de algo ou alguém; pode ser analítico ou sintético: <ul style="list-style-type: none"> Analítico: Ocorre quando é feito com uma palavra de aumento (grande, enorme, gigante). Ex.: Pessoa grande, touro gigante, ego enorme. Sintético: É feito com a adição de um sufixo que indica grandeza. Ex.: Casação, cadernão. 	Possui as mesmas propriedades do grau aumentativo, mas para indicar diminuição: <ul style="list-style-type: none"> Analítico: Ocorre quando é feito com uma palavra de diminuição (pequeno, menor). Ex.: Pessoa pequena, casa menor. Sintético: É feito após a adição de um sufixo que indica grandeza Ex.: Caixainha, pessoinha.

VERBO

O QUE É?

Verbo é a palavra que exprime uma ação, um estado ou uma mudança de estado. Pode ser classificado como verbo relacional e verbo nocional.

VERBOS DE LIGAÇÃO

Exprimem uma ideia de estado ou mudança de estado. Os verbos que podem ser utilizados para indicar essa ideia são:

ser **estar** **continuar**
andar **parecer** **permanecer**
ficar **tornar-se**

Ex.: Marcos **ficou** feliz após a conquista.
Percebe-se que o verbo em negrito não indica uma ação, indica uma mudança de estado, já que Marcos ficou feliz após a sua conquista.

Ex.: Marcos **anda** triste.
O verbo andar indica o estado em que Marcos se encontra.

Ex.: Marcos anda rapidamente.
Neste caso, o verbo andar indica que Marcos está andando. Esse fenômeno se chama transpredicação verbal.

ESTRUTURA DOS VERBOS

- **Raiz/radical:** É o elemento que carrega o sentido real do verbo (*Verbo cantar – CANT*).
- **Vogal temática:** Quando somada à raiz do verbo forma o “tema”, as vogais temáticas são: **A,E,I** (*isso mesmo, apenas três, CANT + A = CANTA*).
- **Tema:** É a soma da raiz do verbo com a vogal temática (*canta, sofre, dança, sorri*).
- **Desinências verbais:** Indicam as flexões de [número e pessoa] e de [modo e tempo] dos verbos.
- **Desinências nominais:** São colocadas junto ao substantivo ou adjetivo e indicam flexões de gênero e número.

TRANSITIVIDADE VERBAL

Classificam-se como nocionais os verbos que exprimem uma ação ou fenômeno natural.

Dica: É mais fácil decorar a lista de verbos relacionais, pois os que não estiverem na lista dos relacionais serão verbos nocionais, estes verbos apresentam transitividade verbal, conforme:

Verbo intransitivo	É o verbo que não precisa de nenhum complemento, pois seu sentido é completo.	O homem morreu (o sentido do verbo foi encerrado no próprio verbo).
Verbo transitivo direto	Verbo que não tem sentido completo e precisa de um complemento , geralmente é introduzido sem preposição .	Meu padraсто alugou um carro (O verbo alugar exige que haja um complemento para ter sentido).
Verbo transitivo indireto	Verbo que não tem sentido completo e precisa de um complemento. A preposição é obrigatória .	Devemos obedecer aos nossos princípios. (O verbo exige que haja uma preposição antes do complemento).
Verbo bitransitivo	Verbo que não tem sentido completo e que precisa de objeto direto e indireto. Há dois complementos, um sem preposição obrigatória (objeto direto) e outro que exige preposição (objeto indireto).	O funcionário comunicou a ocorrência à chefia . (comunicou alguma coisa para alguém).

VERBO PRINCIPAL E AUXILIAR

- **Verbo principal:** normalmente é o último verbo da frase. Possui a significação plena, pois é o núcleo da oração.
- **Verbo auxiliar:** é aquele que acompanha o verbo principal.

Ex.: Os concurseiros **estão** escrevendo uma redação (*nesta oração, temos dois verbos, mas só o último (escrevendo) representa o sentido do que se quer dizer, ou seja, é o verbo principal. O verbo **estão** é o verbo auxiliar.*)

FORMAS NOMINAIS DO VERBO

- **Infinitivo:** Ocorre em verbos terminados em **-r** (falar, cantar, ouvir).
- **Gerúndio:** Ocorre em verbos terminados em **-ndo** (fazendo, correndo, andando).
- **Particípio:** Ocorre em verbos terminados em **-ado e -ido** (falado, andado).

TEMPOS E MODOS VERBAIS

O **tempo** indica quando ocorreu determinado fato. Os tempos verbais são classificados de três formas distintas: Presente, Passado (pretérito) e Futuro.

O **modo** indica de que forma o fato foi realizado. Os tempos verbais também são classificados de três formas distintas: Indicativo (certezas), Subjuntivo (possibilidades), Imperativo (ordens).

MODOS INDICATIVO

- **Presente:** eu amo, eu canto (ação sendo executada)
- **Pretérito perfeito:** eu amei, eu cantei (ação finalizada).
- **Pretérito imperfeito:** eu amava, eu cantava (ação não concluída)
- **Pretérito mais-que-perfeito:** eu amara, eu cantara (ação concluída antes de outra ação já finalizada, é o passado do passado).
- **Futuro do presente:** eu amarei, eu cantarei (ação que pode acontecer).
- **Futuro do pretérito:** eu amaria, eu cantaria (indica uma ação que possivelmente ocorreria em relação ao momento da fala).

MODOS SUBJUNTIVO SIMPLES

- **Presente (que):** que eu ame, que eu venda.
- **Pretérito imperfeito (se):** se eu amasse, se eu vendesse.
- **Futuro (quando):** Quando eu amar, quando eu vender.

MODOS IMPERATIVO

Modo que exprime uma ideia de ordem, aconselhamento ou súplica. Neste modo não há primeira pessoa do singular no imperativo, as formas do imperativo podem ser dadas por afirmativo e negativo.

Ex.: Faça o jantar agora! (**afirmativo**).

Ex.: Não abra a geladeira! (**negativo**).

CORRELAÇÃO DE TEMPO E MODOS VERBAIS

- **Presente do indicativo + presente do subjuntivo**
Ex.: Preciso de que o aluno traga o exame.
- **Pretérito perfeito do indicativo + pretérito imperfeito do subjuntivo**
Ex.: Pedi para que minha mãe fizesse um café.
- **Presente do indicativo + pretérito perfeito com posto do subjuntivo**
Ex.: Torço para que minha mãe tenha realizado aquela proeza.

FORMA RIZOTÔNICA E ARRIZOTÔNICA

- Na forma rizotônica, o acento tônico recai sobre a raiz do verbo:
Ex.: amo, digo, canto, falo.
- Na forma arrizotônica, o acento tônico recai sobre as terminações do verbo.
Ex.: amarás, beberá, falará.

CLASSIFICAÇÃO PELA CONJUNÇÃO

- **Verbo regular:** São todos os verbos que não sofrem alteração no radical após a conjugação.
- **Verbo irregular:** São os verbos que sofrem alteração no radical após a conjugação.
- **Verbo anômalo:** Apresentam uma alteração mais notória do que os verbos irregulares.
- **Verbo defectivo:** Não permite que todas as pessoas do discurso possam ser conjugadas.
Ex.: O verbo falar só pode ser conjugado por nós e vós (nós falamos e vós falais).
Obs.: A expressão "eu falei" não está certa.
- **Verbo abundante conjugacional:** Apresenta mais de uma forma para conjugação.
- **Verbo abundante participial:** Seu particípio apresenta mais de uma forma.
Ex.: Aceitado (regular) / aceito (irregular)
Ex.: Ganhado (regular) / ganho (irregular)

EXEMPLOS DE CONJUGAÇÃO VERBAL

Classificação	Eu	Tu	Ele	Nós	Vós	Eles
Verbo regular	Eu canto	Tu cantas	Ele canta	Nós cantamos	Vós cantais	Eles cantam
Verbo irregular	Eu digo	Tu dizes	Ele diz	Nós dizemos	Vós dizeis	Eles dizem
Verbo anômalo	Eu sou	Tu és	Ele é	Nós somos	Vós sois	Eles são
Verbo abundante conjugacional	Eu hei	Tu hás	Ele há	Nós havemos Nós hemos	Vós haveis Vós heis	Eles hão

VERBOS ACOMPANHADOS DA PALAVRA "SE"

- **Se - funcionando como partícula apassivadora:** Ocorre quando o pronome "se" é utilizado com o verbo na voz passiva, ou seja, recebendo as ações.
A formação padrão é: "**Se**" + **verbo transitivo direto ou verbo transitivo indireto e indireto**.
Ex.: Desenvolve-se o material com mais frequência.
- **Se - índice de indeterminação do sujeito:** O pronome "se" pode servir para indeterminar o sujeito, na grande maioria dos casos acontece de duas maneiras distintas:
 - Se + verbo na 3ª pessoa do plural;
 - Verbo na 3ª pessoa do singular (deve ser intransitivo, transitivo indireto ou de ligação);
Ex.: Levantou-se antes que todo mundo.
Ex.: Levantaram mais cedo que todo mundo.

EXEMPLOS DE CONJUGAÇÃO VERBAL

Presente do indicativo	Pretérito perfeito do indicativo	Pretérito imperfeito do indicativo
Eu amo	Eu amei	Eu amava
Tu amas	Tu amaste	Tu amavas
Ele ama	Ele amou	Ele amava
Nós amamos	Nós amamos	Nós amávamos
Vós amais	Vós amastes	Vós amáveis
Eles amam	Eles amaram	Eles amavam
Pretérito mais-que-perfeito do indicativo	Futuro do presente do indicativo	Futuro do pretérito indicativo
Eu amara	Eu amarei	Eu amaria
Tu amaras	Tu amarás	Tu amarias
Ele amara	Ele amará	Ele amaria
Nós amáramos	Nós amaremos	Nós amaríamos
Vós amáreis	Vós amareis	Vós amaríeis
Eles amaram	Eles amarão	Eles amariam
Presente do subjuntivo	Pretérito perfeito do subjuntivo	Futuro do subjuntivo
Que eu ame	Se eu amasse	Quando eu amar
Que tu ames	Se tu amasse	Quando tu amares
Que ele ame	Se ele mandasse	Quando ele amar
Que nós amemos	Se nós amássemos	Quando nós amarmos
Que vós ameis	Se vós amásseis	Quando vós amardes
Que eles amem	Se eles amassem	Quando eles amarem
Imperativo afirmativo	Imperativo negativo	
--	--	
Ama tu	Não ames tu	
Ame você	Não ame você	
Amaremos nós	Não amemos nós	
Amai vós	Não ameis vós	
Amem vocês	Não amem vocês	

SINTAXE DO PERÍODO SIMPLES

O QUE É?

Sintaxe é a parte da gramática que estuda a estruturação das palavras dentro dos períodos, os quais são enunciados que possuem sentido completo em apenas uma oração (por ser apenas uma oração, chamamos de período simples; quando há mais de uma oração, é denominado como período composto). A análise sintática tem a ver com a estrutura do período. Isso significa que, antes de mais nada você deve conhecer as classes e depois analisar a oração como um todo. Para entender melhor como isso funciona é bom saber a diferença entre frase, oração e período:

- **Frase:** É qualquer sentença que tenha sentido completo.
Ex.: Chuva!
- **Oração:** É uma frase que tem verbo.
Ex.: Aquela garota está **correndo** de novo.
- **Período:** É um conjunto de orações que possuem separação. Elas podem ser classificadas de três formas distintas:
 - **Período simples:** Possui apenas uma oração.
Ex.: Marcos **encontrou** as roupas no armário.
 - **Período composto:** Possui mais de uma oração.
Ex.: [Pedro **disse**] [que **pegou** a fruta].
 - **Período Misto:** Possui duas ou mais orações, as quais são compostas por coordenação e subordinação:
Ex.: Marcos **disse** que **pegou** a fruta e **repartirá** com seus amigos.

SUJEITO

O sujeito é um dos termos essenciais da oração e pode ser formado por um ou mais núcleos. Também pode assumir vários papéis, ou seja, não precisa necessariamente ser uma pessoa. O sujeito pode ser classificado de seis formas diferentes, mas antes de classificá-los, para facilitar seu entendimento, vamos pincelar um pouco sobre o núcleo do sujeito:

Núcleo do sujeito	Exemplo	Explicação
Substantivo	Os professores chegaram na escola.	O substantivo professores é o núcleo do sujeito do verbo chegar.
Pronome	As questões que caíram na prova eram difíceis.	O pronome relativo que é o núcleo do sujeito do verbo cair.
Expressão substantivada	O falar demais denunciou o réu.	A expressão " o falar demais " é o núcleo do sujeito do verbo denunciar.

Sujeito	Explicação	Exemplo
Sujeito simples	Ocorre quando a oração possui apenas um sujeito	As malas chegaram ontem. ("As malas" é o núcleo do verbo chegar).
Sujeito composto	É o tipo de sujeito que possui mais de um núcleo	Eu e ocê falaremos sobre a nossa relação.
Sujeito oculto	É o tipo de sujeito cujo núcleo não vem antes do verbo e não aparece de forma explícita	Estamos muito felizes com a notícia. (Pode-se perceber que o sujeito do verbo " estar " é oculto, deixando claro que o sujeito é " nós ")
Sujeito indeterminado	O sujeito indeterminado, embora existindo no texto, não pode ser determinado (nem pelo contexto, nem pela terminação do verbo) porque não é evidente. Ocorre em duas circunstâncias:	<p>a) Verbo na 3ª pessoa do plural Ex.: Procuraram você por toda a cidade.</p> <p>b) Verbo ativo na 3ª pessoa do singular + pronome "se". Ex.: Vive-se melhor quando não existem problemas.</p>
Sujeito inexistente	Algumas orações não possuem sujeito, por este motivo podem ser classificadas pelo predicado, o qual é formado por um verbo impessoal	<p>a) Verbos que indicam fenômeno natural. Ex.: Chovia naquela cidade.</p> <p>b) Verbo haver (existir ou acontecer). Ex.: Havia problemas com as escavadeiras.</p> <p>c) Verbo haver, fazer ou ir (tempo transcorrido) Ex.: Há meses que estou estudando.</p> <p>e) Verbo ser (no sentido de tempo ou distância) Ex.: São quatro horas.</p>
Sujeito oracional	Ocorre quando uma oração tem papel de sujeito	É necessário que o ser humano entenda seus princípios.

PREDICADO

Predicado é quem nos dá informações sobre o sujeito, por este motivo, para encontrá-lo você deve achar o sujeito/vocativo da oração. (tudo que não for sujeito será predicado)

Lembre-se: O predicado é a parte da oração que contém verbo.

Ex.: Meu carro quebrou hoje cedo.

"Meu carro" é o sujeito

"quebrou hoje cedo" é o predicado (lembre-se, tudo que tem depois do verbo será o predicado)

TIPOS DE PREDICADO

Predicado	Explicação	Exemplo
Verbal	É formado por um verbo nocional (lembre-se, verbo nocional é o resto, ou seja, o que não faz parte da categoria dos relacionais)	O pedreiro quebrou uma parede "O pedreiro" é o sujeito "quebrou uma parede" é o predicado verbal)
Nominal	São os verbos que fazem parte da categoria dos verbos relacionais (foram citados no parágrafo sobre verbos)	O amor é essencial "O amor" é o sujeito "é essencial" é o predicado nominal
Verbo-nominal	Ocorre quando temos dois núcleos, sendo um nominal e outro verbal.	Marcos viajou feliz • Verbo indicando ação (viajou) • Nome indicando estado (feliz)

COMPLEMENTO VERBAL

O complemento verbal completa o sentido do verbo, ou seja, o verbo projeta seu sentido para o objeto direto ou indireto.

- **Objeto direto:** É o termo que completa o sentido do verbo sem necessitar de preposição.

Ex.: Vou comprar **aquele carro**
(Note que não há preposição depois do verbo)

- **Objeto indireto:** Termo que completa o sentido do verbo transitivo indireto e necessita de uma preposição para introduzir esta complementação.

Ex.: O padeiro precisa **de trigo**.
(Há preposição depois do verbo)

COMPLEMENTO NOMINAL

O complemento nominal é exatamente igual ao complemento verbal, porém, completa artigos, adjetivos e advérbios **sempre** por meio de preposição.

Ex.: Mariana está **apta ao cargo**.

Note que após o adjetivo (apta) há uma preposição (ao).

Em alguns casos, a oração desempenhará função de complemento nominal. Quando isso ocorrer, teremos um complemento nominal oracional.

Ex.: Marcos tem convicção **de** que sua encomenda chegará hoje (A oração inteira funciona como complemento nominal do substantivo convicção).

AGENTE DA PASSIVA

Agente da passiva é o termo que pratica a ação e é introduzido por um elemento preposicionado, normalmente pela preposição **por**:

Ex.: O gol foi marcado **pelo goleiro**.

O gol é o sujeito;

Foi é o verbo auxiliar;

Marcado é o verbo principal no particípio;

Pelo goleiro é quem pratica a ação, ou seja, agente da passiva.

TERMOS ACESSÓRIOS

São ditos acessórios porque servem para modificar o sentido das expressões, aumentando ou diminuindo a essência relacionada com o referente. Em poucas palavras, significa dizer que são termos que ficam em volta do núcleo das expressões. Os termos acessórios são: o **Aposto**, o **vocativo**, o **adjunto adnominal** e o **adjunto adverbial**.

Seguem exemplos de todos abaixo:

CLASSIFICAÇÃO DOS TERMOS ACESSÓRIOS

Os termos acessórios são: **aposto**, **adjunto adverbial**, **adjunto adnominal** e o **vocativo**. Esses elementos desempenham uma função secundária na oração, pois exprimem circunstâncias e determinam os substantivos.

PREDICATIVO DO SUJEITO

É o termo do predicado que caracteriza o sujeito. Este elemento não exige um verbo de ligação, e tem como função passar uma informação relevante a respeito do sujeito.

Ex.: Tudo são flores. (**Tudo** é o sujeito / **são** é o verbo de ligação / **flores** é o substantivo)

O predicativo do sujeito pode ser alterado sem modificar sua função sintática, veja:

Ex.: Empolgado, Marcos entrou na sala.
Marcos entrou empolgado na sala.

PREDICATIVO DO OBJETO

O Predicativo do Objeto é o elemento que atribui características, estados ou qualidades ao objeto e ocorre quando o predicado é verbo-nominal.

Ex.: As pessoas acharam sua atitude correta. (A qualidade "correta" foi atribuída pelo sujeito da oração).

Classificação	Exemplo	Explicação
Aposto explicativo	Ontem, domingo , passei o dia pescando.	Domingo está explicando o advérbio ontem. dessa forma, pode-se saber quando "passei" o dia pescando.
Aposto resumitivo	Marcos perdeu o carro, o dinheiro, a casa, tudo que ele gostava	O aposto resumitivo serve para explicar um termo da oração anterior.
Aposto especificativo	O governador João assinou o decreto	Especifica o substantivo, normalmente é o nome de uma pessoa ou lugar. Não é isolado por vírgula.
Aposto enumerativo	Há dois problemas no setor agrícola: o tempo e a fome	Enumera os elementos citados na oração (seca e fome).
Aposto distributivo	Os professores possuem muita habilidade: Marcos, em história; Maria, em biologia	Distribui informações de forma separada da oração.
Aposto oracional	A compra, que fiz na manhã de ontem, foi enviada agora	Conhecido por oração subordinada substantiva, serve para resumir o que foi citado anteriormente.
Adjunto adnominal	O tênis azul é de Marcos	É o termo que acompanha e modifica um substantivo, garantindo-lhe características. Ele sempre acompanha o núcleo do sujeito.
Adjunto adverbial	Indica uma circunstância e modifica o verbo, adjetivo ou advérbio.	O aluno estuda muito (o "muito" está intensificando o verbo estudar) Ele jogou muito mal (o "muito" está intensificando o advérbio "mal")
Vocativo	É o termo que indica quem é o interlocutor da sentença (interlocutor é com quem se conversa).	Filho , vá estudar agora!

SINTAXE DO PERÍODO COMPOSTO

O QUE É?

O período composto é formado por mais de uma oração e pode ser classificado como Período composto por Coordenação ou Período Composto por Subordinação. Esse processo é conhecido como "processo de composição":

- **Coordenação:** Ocorre quando há apenas uma oração independente, ou seja, sem dependência sintática (uma oração não depende da outra).

Ex.: Saímos de tarde e voltamos à noite.

- **Subordinação:** Ocorre quando é constituído por duas ou mais orações que possuem dependência sintática. Isso significa que a oração subordinada dependerá da oração principal.

Ex.: Não fui ao jogo porque estava doente.

ORAÇÕES COORDENADAS

As orações coordenadas são classificadas de acordo com os seguintes parâmetros:

- **Coordenadas assindéticas:** São conectadas em orações **sem a necessidade de conjunções**.

Ex.: Entrei no quarto, vi o computador, fiquei feliz. (note que a oração poderia ser separada por conjunções, mas como não foi, é classificada como assindética).

- **Coordenadas sindéticas:** São conectadas **com a necessidade** de conjunções, podem ser classificadas da seguinte forma:

Classificação	Explicação	Exemplo
Coordenadas sindéticas aditivas	Dão ideia de soma	Marcos comprou uvas e as trouxe para casa.
Coordenadas sindéticas adversativas	Dão ideia de oposição ou contrariedade	Marcos está quase chorando, mas não vai resistir
Coordenadas sindéticas alternativas	Dão ideia de alternância	Lave a louça ou vá estudar.
Coordenadas sindéticas conclusivas	Dão ideia de conclusão	O aluno é estudioso, logo, passará no concurso.
Coordenadas sindéticas explicativas	Dão ideia de explicação. Para que a sentença seja explicativa, uma das orações deve ter sentido de ordem ou hipótese.	Ligue a televisão, pois estou aborrecido

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

São as orações que possuem papel de **sujeito**, **objeto direto**, **objeto indireto**, **complemento nominal**, **predicado nominal**, e **aposto**. Possuem o sentido de substantivo e normalmente são introduzidas por uma Conjunção Subordinativa Integrante (“**que**” e “**se**” são as conjunções subordinativas integrantes; note nos exemplos que todas as orações são introduzidas por uma dessas palavras). São classificadas da seguinte forma:

Classificação	Explicação	Exemplo
Oração subordinada substantiva subjetiva	Desempenha função de sujeito	É fundamental que você trabalhe .
Oração substantiva objetiva direta	Tem função de objeto direto	Marcos disse que entendeu a matéria .
Oração substantiva objetiva indireta	Tem função de objeto indireto	O advogado precisa (de) que haja novos decretos .
Oração substantiva completiva nominal	Desempenha função de complemento nominal	A mãe tem esperança de que seu filho seja aprovado .
Oração substantiva predicativa	Exerce função de predicativo do sujeito	Meu medo é que ela não compre a comida .
Oração Substantiva Apositiva	Tem função de aposto	Esse era meu medo: que eu não pudesse viajar .

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

As orações subordinativas adjetivas são aquelas que se ligam na oração principal e desempenham função de adjetivo (caracteriza um substantivo). Podem ser classificadas em **restritivas** e **explicativas**, conforme mostrado abaixo:

Classificação	Explicação	Exemplo
Oração subordinada adjetiva restritiva	É a oração que especifica ou restringe o termo anterior	Pessoas que praticam exercícios são mais saudáveis.
Oração subordinada adjetiva explicativa	É a oração que apresenta alguma característica que já pertence ao referente	Marcos, o mais certinho da turma , surpreendeu a todos.

IMPORTANTE: Se você remover a separação, o sentido da oração será alterado. Algumas bancas costumam pedir se há alteração de sentido na oração caso ocorra a remoção das vírgulas, pontos etc...

Note no exemplo que nos dois casos temos uma estrutura padrão de formação: **Pronome relativo + Verbo + separação (vírgula, parênteses ou travessão)**

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

São orações que exercem papel de adjunto adverbial do verbo da oração principal. São introduzidas por uma Conjunção Subordinativa Adverbial. Nesse caso, o uso da vírgula é obrigatório.

Ex.: Sábado **vamos** pescar **(período simples)**

Ex.: **Levantou** e **foi** tomar banho **(período composto)**

Com base nos exemplos apresentados, podemos dizer que as orações subordinadas adverbiais possuem funções parecidas com a do adjunto adverbial, ou seja, são empregadas para apresentar uma circunstância em relação à oração do outro período. As orações subordinadas adverbiais podem ser classificadas de dez formas distintas:

Classificação	Função	Principais conjunções	Exemplo
Oração Subordinada Adverbial Causal	Exprimem uma circunstância de causa	Já que, porque, uma vez que, como	Já que estudou, foi aprovado.
Oração Subordinada Adverbial Consecutiva	Dão ideia de consequência	Tanto...que..., de modo ... que...	Estava com tanto sono que dormiu de olho aberto.
Oração Subordinada Adverbial Condicional	Exprime ideia de condição	Se, desde que, contanto que	Se houver persistência, o resultado será positivo
Oração Subordinada Adverbial Conformativa	Exprime ideia de conformidade	Conforme, segundo, consoante	Farei os exercícios conforme o personal mandou
Oração Subordinada Adverbial Temporal	Exprimem ideia de tempo	Sempre que, logo que, mal, assim que	Ele pagará pelo produto assim que recebê-lo.
Oração Subordinada Adverbial Concessiva	Exprimem uma ideia de concessão	Embora, ainda que, mesmo que	Embora seja difícil, tenho fé que conseguirei.
Oração Subordinada Adverbial Comparativa	Exprimem uma ideia de comparação	Como, mais (do) que, menos (do) que	Correu como um atleta.
Oração Subordinada Adverbial Proporcional	Exprimem ideia de proporção	A medida que, à proporção que	Ganhava dinheiro à medida que vendia suas aulas.
Oração Subordinada Adverbial Final	Exprimem ideia de finalidade	Para que, a fim de que, porque	Resumi o material porque quero ser aprovado
Oração Subordinada Adverbial Modal	Exprime ideia de modo	Sem que, à maneira que	Marcos foi viajar sem que ninguém soubesse.

OBS.: Na coluna "**principais conjunções**" estão listadas as mais frequentes em provas de concursos públicos, mas não são as únicas.

CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

O QUE É?

De forma resumida, significa modificar a palavra de modo que ela interaja harmonicamente no contexto. Abaixo estão representadas as principais flexões que os termos podem realizar:

- **Gênero:** Masculino e feminino.
- **Número:** Singular e plural (**cai muito nas provas de concurso público**).
- **Pessoa:** 1ª, 2ª e 3ª pessoa.
- **Lógica/gramatical:** Adequar a palavra que concordar com o referente.

Ex.: Os botes não afundaram. (O verbo "afundar" flexiona para o plural, pois o núcleo "botes" está no plural).

VERBOS IMPESSOAIS

O verbo impessoal é o verbo que, quando não tiver sujeito aparente, será conjugado na 3ª pessoa do singular. Os principais verbos irregulares são: **haver, fazer, e verbos que indicam fenômenos da natureza**.

Regra	Explicação	Exemplo
Verbo haver empregado no sentido de existir, ocorrer e acontecer	O verbo deve ficar no singular	Deve haver bons filmes para assistir.
Verbo existir	Os verbos existir, acontecer e ocorrer , desde que possuam sujeito, podem ir para o plural	Existem meios mais fáceis de ser aprovado.
Verbo haver, fazer ou ir (tempo transcorrido)	O verbo sempre ficará no singular	Há muito tempo que não a vejo.
Verbo ser (indicando tempo ou distância)	O verbo deve concordar com o predicativo do sujeito	Hoje é dia 27 de agosto (O verbo concorda com o núcleo "dia").
O pronome relativo que , quando for sujeito da oração	O verbo deve concordar com o elemento do pronome	As pessoas que estudam conquistam seus objetivos.
Verbo dar (bater) + horas	A concordância deve ser feita com base no sujeito	Deu cinco horas no relógio da igreja. Deram cinco horas nos relógios das igrejas.
Verbo parecer	Pode ser usado no plural conforme mostrado ao lado	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo parecer pode ficar no plural: Ex.: Os professores parecem estressados hoje. • O verbo no infinitivo pode ir para o plural: Ex.: Os professores parece estressados hoje (parece errado, mas não está).

Quando o verbo haver for o verbo principal da oração, ainda que existam verbos auxiliares ou palavras no plural, ele e os auxiliares deverão permanecer no singular.

CONCORDÂNCIA VERBAL

Concordância verbal é a relação que existe entre o verbo e o substantivo. De forma simplificada, significa dizer que, quando o sujeito estiver no singular, para que haja concordância, o verbo também terá que estar no singular. O mesmo vale para o plural. Existem algumas regras para a concordância verbal, são elas:

Regra	Explicação	Exemplo
Regra do sujeito simples	O verbo deve concordar com o núcleo do sujeito em número e em pessoa	Nós visitamos o teatro.
Regra do sujeito composto	Existem duas possibilidades para este caso	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeito antes do verbo: O verbo deve ser aplicado no plural. Ex.: Marcos e Marlos foram citados no processo. • Sujeito depois do verbo: O verbo deve ser aplicado no plural ou concordando com o referente mais próximo. Ex.: Foi mencionado Marcos e Marlos no culto. Ex.: Foram mencionados Marcos e Marlos no culto.
Regra do sujeito oracional	Se o sujeito for uma oração subordinada, o verbo da oração principal fica na 3ª pessoa do singular.	Ainda falta dar mais um retoque
Sujeito que representa "uma parte" seguida de nome no plural	O verbo pode ficar no plural ou no singular; fica no singular para concordar com a expressão partitiva e no plural para concordar com o "nome" que estiver no plural	Boa parte dos professores estão presentes (O verbo está concordando com professores). Boa parte dos professores está presente (O verbo está concordando com "parte").
Sujeito que indica quantidade aproximada + numeral	A concordância do verbo se dará com o substantivo que estiver na expressão formadora do sujeito	Quase 63% dos representantes votaram no primeiro candidato.
"Um dos... que..."	O verbo deve ir para o plural	Marcos foi um dos atletas que mais correram na maratona.
Quando o núcleo do sujeito estiver em em gradação (crescente ou decrescente)	O verbo fica no plural ou concorda com o último núcleo	Uma hora, um dia, uma semana, um mês não é/são suficiente(s) para acabarmos o trabalho.

Continua na próxima página

Regra	Explicação	Exemplo
Quando há um substantivo empregado no plural	Para este caso, existem duas possibilidades.	<ul style="list-style-type: none"> Quando o substantivo for empregado sem artigo ou com artigo no singular, o verbo fica no singular. Ex.: O Brasil é lindo. Quando o substantivo for empregado com artigo no plural o verbo deve ficar no plural. Ex.: Os Estados Unidos estão na guerra.
Pronome interrogativo ou indefinido no plural + pronome pessoal	O verbo pode concordar com o pronome interrogativo/ indefinido ou com o pronome pessoal. Vale ressaltar que, se o pronome estiver no singular, o verbo também permanece no singular	Quais deles pegarão a fruta?
Sujeito construído por pessoas gramaticais diferentes	O plural será aplicado para a "pessoa mais saliente"	Eu e Marcos vamos à festa hoje à noite (nós) .
Sujeito composto ligado pela palavra "com" no sentido aditivo	O verbo deve ir para o plural	Marcos com sua mãe registraram o boletim de ocorrência.
Quando há a ligação pela palavra "nem"	Não há uma definição, mas normalmente é empregado no plural	Nem beleza, nem dinheiro encantavam aquele rapaz.
Sujeito construído com a expressão "mais de um, mais de dois (três, quatro...)"	O verbo concordará com o substantivo anterior	Mais de um aluno comentou sobre a prova.
Quando for ligado por "ou"	Existem duas possibilidades	<ul style="list-style-type: none"> Quando não há ideia de exclusão: O verbo deve ser empregado no plural. Ex.: Alecrim ou cebola devem ser usados no tempero. Quando há ideia de exclusão: O verbo deve ser empregado no singular. Ex.: Marcos ou Marlos passará no concurso (só um passará)

****Continua na próxima página****

Regra	Explicação	Exemplo
Quando houver a expressão um e outro	Havendo noção de reciprocidade, o verbo deve se manter no plural; caso contrário, deve ficar no singular	Ex.: Um e outro se cumprimentaram antes da prova (Com noção de reciprocidade). Ex.: Um e outro se filiaram ao partido. (Sem noção de reciprocidade).
Sujeito construído com a expressão "um ou outro"	O verbo será empregado no singular	Das questões aplicadas, um ou outro fará corretamente.
Sujeito construído com a expressão "nem um... nem outro"	O verbo ficará no singular	Das propostas apresentadas para combater o Covid-19, nem uma, nem outra me parece suficiente.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

Segundo a regra geral da concordância nominal, todos os determinantes (adjetivo, numeral, pronome adjetivo e artigo) deverão estar em harmonia com o gênero e número do substantivo. As regras da concordância nominal são:

Regra	Exemplo
Quando se refere a um único substantivo, o adjetivo concorda com o gênero e número do mesmo	As mãos machucadas indicavam seu esforço.
A concordância pode variar quando o adjetivo se referir a vários substantivos	Estavam caídas as pétalas e as folhas . Os queridos Marcos e Marlos limparam meu carro.
O adjetivo concordará com o mais próximo ou com todos	A arquiteta oferece projeto e orçamento perfeito . A arquiteta oferece projeto e orçamentos perfeitos .
O adjetivo ficará no masculino singular se o substantivo não tiver nenhum modificador	Vitamina é bom para o funcionamento do organismo.
O adjetivo concorda com o substantivo se ele tiver um modificador	Esta vitamina é boa para o funcionamento do organismo.
O adjetivo concordará em gênero e número com os pronomes pessoais	Marcos as viu na padaria muito felizes .
Quando a palavra "só" for equivalente a "sozinho", terá função de adjetivo e deverá concordar com o nome a que se refere	Marcos saiu só . Marcos e Maria saíram sós .
Quando houver apenas um adjetivo e este for modificado por dois ou mais adjetivos no singular, o substantivo deverá permanecer no singular, levando artigo antes do último adjetivo	Aprecio a gastronomia japonesa e a portuguesa.
Quando houver apenas um adjetivo e este for modificado por dois ou mais adjetivos no singular, o substantivo deverá flexionar-se para o plural e omitir-se o artigo antes do adjetivo	Aprecio as gastronomias japonesa e portuguesa.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

O QUE É?

Colocação pronominal é o estudo da posição dos pronomes oblíquos átonos na sentença. Antes de começarmos, vamos relembrar quais são estes pronomes:

Singular	me	te	se
Plural	nós	vós	se, os, as, lhes

CASOS DE COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Lembre-se: Na colocação pronominal, trabalhamos com os pronomes mostrados acima e suas flexões.

- **Próclise:** Ocorre quando o pronome oblíquo é colocado antes do verbo.
Ex.: Não **me irrite**.
- **Mesóclise:** Ocorre quando o pronome oblíquo é colocado no meio do verbo.
Ex.: **Ouvir-te-ei** depois das férias.
- **Ênclise:** Ocorre quando o pronome oblíquo é colocado depois do verbo.
Ex.: **Inscreeu-se** naquele concurso.

REGRA DA PRÓCLISE

Regra	Explicação
Palavras com sentido negativo	Não lhe devo explicações. (OBS.: escrever "Não negue-me" está errado.)
Quando há conjunção (com ou sem locução) subordinativa adverbial/integrantes	O garçom disse que me traria outra bebida.
Quando há pronome relativo (que, o qual, quem, quanto, onde, cujo)	Foi minha prima quem me convidou para o aniversário.
Quando há um pronome indefinido (alguém, ninguém, outro, todo)	Alguém lhe disse a verdade.
Quando há um pronome interrogativo (que, quem, qual, quanto)	De todas as opções, qual me fará mais feliz?
Quando há um advérbio (são muitos, voltar para o parágrafo de advérbios)	O recibo? Talvez o assinem amanhã.
Quando há a palavra "em" + gerúndio (terminadas em -ndo)	Em se tratando de concursos, Marcos é profissional.
Quando o verbo estiver no particípio (-ido, -ado...)	O procurador me havia remetido o email.

REGRA DA MESÓCLISE

A mesóclise é a colocação do pronome oblíquo átono no meio do verbo. Normalmente é utilizada em obras literárias ou quando se quer, propositalmente, dar um tom cerimonioso ao discurso. Podemos utilizar a mesóclise apenas com verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito, conforme exposto abaixo:

Regra	Explicação
Verbo conjugado no futuro do presente do indicativo	Assim que possível, contar- lhe -ei a verdade
Verbo conjugado no futuro do pretérito do indicativo	Informá- la -ia sobre o protocolo

REGRA DA ÊNCLISE

A ênclise é a uma colocação básica do pronome porque obedece o padrão verbo-complemento. Por este motivo, o pronome oblíquo átono é colocado após o verbo. Seguem abaixo as regras de quando se utiliza a ênclise.

Regra	Explicação
Início da sentença: A sentença não pode ser iniciada com pronome oblíquo átono	Atualmente, vive- se uma pandemia mundial. (Neste caso, após a vírgula devemos considerar como início de sentença).
Verbo no infinitivo impessoal	É fundamental esforçar- se para conquistar a aprovação.
Verbo no gerúndio	Saiu, esquecendo- se de sua bolsa.
Verbo no imperativo afirmativo	Tragam- me um copo de água.
Verbo no infinitivo + preposição "a" + verbo + pronomes ou "a"	O pai saiu a procurá- lo apressadamente.

COMBINAÇÃO DE PRONOMES

Lhe + o = Lho Ex.: Digo-lho, Deu-lho	Me + o = Mo Ex.: Traz-mo, deu-mo	Te + o = To Ex.: Faço-to, deu-to
Nos + o = No-lo Ex.: Traz-no-lo	Vos+ o = Vo-lo Ex.: Traz-vo-lo	"Lhe" - Equivale a ele ou ela: Ex.: A empresa pagou- lhe o vale alimentação (substituição do objeto direto) Ex.: A empresa pagou- lho . (Substituição dos dois em apenas uma forma)
"O" e "A" - Servem para retomar elementos que são introduzidos por preposições (na maior parte dos casos): Ex.: A empresa pagou o vale alimentação ao empregado. Ex.: A empresa pagou-o ao empregado (substituição do objeto direto)		

REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL

O QUE É?

Regência é o estudo da relação entre os verbos e os termos completados por ele. Abaixo segue a classificação entre regência verbal e nominal:

REGÊNCIA VERBAL

Na regência verbal, os verbos (termos regentes) estabelecem uma relação com seus complementos (termos regidos), **com ou sem preposição**. Quando houver preposição, o termo regido será objeto indireto; quando não houver preposição, será objeto direto.

Ex.: A mãe assistia ao jogo de seu filho. *(O verbo assistir foi empregado no sentido de ver, por isso ele deve ser utilizado com a preposição "a", para introduzir o complemento; por isso, é indireto)*

Ex.: Eu duvido de que aquilo seja verdade. *(O verbo duvidar exige a preposição "de" para introduzir seu complemento. Desta forma, podemos entender que se trata de um verbo com transitividade indireta)*

REGÊNCIA NOMINAL

É a relação que um nome (termo regente) tem com seu referente (termo regido: substantivo, adjetivo ou advérbio) com o uso de preposições:

Ex.: Não tínhamos acesso **aos arquivos** do chefe. (substantivo)

Ex.: Marcos tem **saudade de** sua infância (adjetivo)

Ex.: Marcos reagiu **negativamente com** a notícia (advérbio)

Para entender com clareza **regência verbal e nominal**, devemos praticar muito.

Uma dica é olhar as palavras no dicionário.

EXEMPLOS DE REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

Classificação	Exemplos
Termos verbais que exigem preposição	Assistir a ; obedecer a ; morrer de ; ensaiar para .
Termos verbais que não exigem preposição São verbos transitivos diretos (não precisam de preposição)	Você fez o jantar? Eu quero um cachorro.
Termos verbais que exigem preposição São termos transitivo indiretos (precisam de preposição)	A secretária esqueceu da reunião.
Termos nominais Com o uso de preposições	Favorável a ; apto a ; livre de . Tenho medo de palhaços (medo é adjetivo).

CRASE

O QUE É?

A crase indica uma contração de duas vogais idênticas. Para ser mais preciso, ocorre quando há o encontro da preposição com:

- **Artigo definido no feminino (a):** O funcionário foi **à** praia com o chefe (O termo levou crase porque temos dois "a" na sentença. O primeiro foi introduzido pelo verbo "foi", empregando a preposição "a", pois quem vai, vai a algum lugar. O segundo caso ocorreu pelo fato de haver um substantivo feminino, "praia").
- **Os pronomes demonstrativos:** Entregue esta bolsa **àquela** menina (O verbo entregar exige uma preposição (quem entrega, entrega algo a alguém). Quando isso ocorre com pronomes demonstrativos, deve-se usar crase).
- **Acima estão expostos os casos mais corriqueiros. Os casos facultativos, restritivos e obrigatórios são mostrados abaixo.**

CASOS FACULTATIVOS

Classificação	Exemplos
Após a preposição "até"	Fui até a/à aldeia .
Diante de pronome possessivo feminino	Diga a/à sua irmã que estou chegando.
Diante de nome próprio feminino	Contei tudo a/à Carol .
Diante da palavra Dona, quando acompanhada por um nome próprio feminino	Enviamos a caixa a/à Dona Irene .

CASOS OBRIGATÓRIOS

Classificação	Exemplos
Em locuções adverbiais femininas	Às pressas, às vezes, à vista, à esquerda.
Em expressões masculinas ou femininas com o sentido de "à moda de" ou "ao estilo de"	Ele fez um gol à Neymar.
Em locuções prepositivas	À vista de, à mercê de, à altura de, à espreita de.
Em locuções conjuntivas proporcionais	Em atenção à solicitação do cliente, adiamos a entrega.
Diante de madame, senhora ou senhorita	Dirijo-me à madame com todo o respeito.
Diante da palavra distância	O acidente se deu à distância de 200m.
Indicação de hora (não se aplica quando houver a preposição para, desde ou até).	Meu curso começa às 15:00. Estou no curso desde as 15:00.

CASOS PROIBITIVOS

Classificação	Exemplos
Antes de palavra masculina	Andei a cavalo . (Cavalo é masculino “o cavalo / a égua”)
Antes de palavra com sentido indefinido	Fomos a uma aldeia indígena.
Antes de verbos	Estamos a estudar já faz tempo.
Antes de alguns pronomes pessoais, de tratamento, indefinido e interrogativos	Fizemos referência a Vossa Senhoria .
Em expressões com palavras repetidas	Cara a cara, gota a gota.
Diante de topônimos que não aceitam o artigo	Marcos viajará a São Paulo
Antes da palavra casa quando tiver sentido de moradia.	O menino voltou a casa , para buscar o caderno.
“A” no singular + palavra no plural	Viagens a grandes cidades.
Diante de numerais em que a preposição “a” tenha sentido de “até”	O festival ocorrerá de 01 de dezembro a 10 de janeiro.
Antes de pronome demonstrativo “essa” e “esta”	Serei grato a estas pessoas.

PONTUAÇÃO

O QUE É?

São sinais que dão ritmo, entoação e pausa para a oração. Podem também indicar limites sintáticos e unidades de sentido para a escrita.

PONTO FINAL

Sinaliza uma pausa total na sentença. São empregados nos seguintes casos:

Caso	Exemplos
Indicar o fim da oração	Hora do almoço.
Em abreviaturas	Sr. - Senhor a.C. - Antes de Cristo

PONTO E VÍRGULA

Simboliza uma pausa maior do que a da vírgula e menor do que a de um ponto final.

Caso	Exemplos
Separar tópicos que serão enumerados	Um bom texto apresenta: Título; Coesão; Coerência.
Separar um trecho dividido por vírgulas	Não estudava; queria ser aprovado, não tinha foco.
Alongar uma pausa de conjunções adverbiais (mas, porém, contudo...)	Gostaria de vê-lo amanhã; todavia, não poderei.
Para separar orações coordenadas que não possuem conjunções	O rio está sujo; os pescadores foram embora.

DOIS PONTOS

Dois pontos: serve para anunciar uma citação, enumeração ou esclarecimento do que foi dito.

Caso	Exemplos
Destacar discurso direto	Marcos exclamou: -Não faça isso!
Em citações diretas no meio do texto	De acordo com os pesquisadores: A água acabará.
Introduzir uma enumeração	Desejo apenas: dinheiro, amor, paz e saúde para todos.
Introduzir esclarecimento sobre algo que foi dito	Ele comprou tudo o que sempre sonhou: um carro e uma casa.

VÍRGULA

Indica uma pequena pausa dentro da frase, pode ser usada para deslocar, enumerar, explicar, enfatizar, isolar e separar termos de uma sentença. Utiliza-se vírgula nos seguintes casos:

Caso	Exemplos
Separar palavras que possuem a mesma função sintática. Também pode ser utilizada para separar termos de uma enumeração	Comprei joias, bolsas e brinquedos .
Isolar o vocativo	Vá buscar o bolo, Marcos .
Isolar o aposto explicativo	Bianca, artista plástica , é boa no que faz.
Isolar adjunto adverbial	Ontem de noite , fomos jantar fora.
Isolar palavras explicativas ou restritivas	Meu irmão, que esteve aqui hoje , voltará mais tarde.
Isolar nome de lugar que vem antes da data	Florianópolis , 16 de abril de 2020.
Separar orações coordenadas	Marcos tentou , mas não conseguiu.
O predicativo do sujeito, em alguns casos, será marcado por vírgula	Feliz , Marcos comprou um novo computador.
Para evitar ambiguidade	Marcos comprou o carro, feliz .
Complementos verbais antes dos verbos poderão ser separados por vírgula	Meus gastos , eram controlados pelo contador.
Para omitir um termo	Marcos trabalhava de manhã; Maria, à tarde .
Para separar oração reduzida de gerúndio	O país se recuperou da crise, modificando suas leis .
Quando houver a conjunção E	<ul style="list-style-type: none"> Para separar orações coordenadas com sujeitos diferentes: Ex.: A diretora entrou na sala, e os alunos começaram a ouvir. Repetição proposital de conjunções: Ex.: Chora, e chora, e chora, e chora sem parar.
Conectivo E com sentido de MAS	A pessoa foi socorrida, e passa bem.

ASPAS (" OU ')

Podem ser duplas ou simples, são empregadas para indicar algum tipo de destaque na sentença:

Caso	Exemplos
Indicar citação literal	"O ser humano é falho" - disse o escritor.
Ressaltar gírias, neologismo e expressões estrangeiras	A "treta" está feita.
Indicar o título de uma obra	"Sentimento do Mundo".
Indicar ironia	Ele é um "baita" pescador.

RETICÊNCIAS (...)

Pode ser utilizada para os casos expostos abaixo:

Caso	Exemplos
Reduzir o texto	(...) O amor é verdadeiro (...)
Interromper falas	Então, pegou a faca e disse... - Oi, galera!
Indicar que a frase ainda não acabou	Pretensão de continuar a sentença

TRAVESSÃO (-)

Pode ser utilizada para os casos expostos abaixo:

Caso	Exemplos
Fala de um personagem	Madalena disse: -Pegue a caneta!
Separar um comentário feito pelo autor	Aquele dia – eu já falei – perdi R\$200,00
Separar um aposto explicativo ou oracional	Minha namorada - a garçonete - trouxe o pedido.
Reforçar algo na oração	Está muito frio - muito frio mesmo!

COLCHETES []

Os colchetes têm a mesma função dos parênteses, porém, seu uso se restringe aos escritos de cunho didático, filosófico, científico.

Caso	Exemplos
Indicar a etimologia da palavra em alguns dicionários	amor- (ô) [Do lat. amore].
Inserir comentários e observações	Machado de Assis escreveu muitas cartas para Sílvio Dinarte. [Pseudônimo de Visconde de Taunay, autor de "Inocência"].
Para reduzir o texto (indicar omissão)	Corre que nem um louco [...] depois de anos voltou.

CASOS MAIS COMUNS

Caso	Exemplo e explicação
Parênteses ()	São usados quando se pretende explicar o conteúdo de algo que já foi dito: Ex.: Não posso mais correr (minha perna está doendo).
Exclamação (!)	Indica uma ordem ou dá ênfase ao elemento: Ex.: Ah! Que droga!
Interrogação (?)	É utilizado para indicar dúvida: Ex.: Quantos anos você tem?
Asterisco (*)	É utilizado para marcar uma palavra indicando que há uma nota de rodapé, uma remissão, ou uma citação, além de omitir alguns termos. Ex.: Este comentário **** não agregou em nada.
Apóstrofo (')	É um sinal que tem como função indicar a omissão de letras em uma palavra. Pode ocorrer para representar falares informais: Ex.: Balde d'água.

ORTOGRAFIA

O QUE É?

A ortografia é a correta grafia das palavras. Neste capítulo, abordaremos o emprego de algumas palavras e letras que representam maior complexidade nos concursos. Vale ressaltar que todos os tópicos expostos aqui **são embasados no novo acordo ortográfico**.

USO DOS PORQUÊS

Caso	Explicação	Exemplos
Porque	<p>Quando se usa?</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando tem sentido de “pois”: Quando tem sentido de “já que”: Quando tem sentido de “para que”: 	<ul style="list-style-type: none"> Não fui à escola porque fiquei doente. Marcos passou porque não parou de estudar. Espero que você estude porque possa mudar de vida.
Porquê	Usado pra explicar a razão ou motivo de algo, normalmente é empregado antes de numerais, artigos, pronomes.	Não foi explicado o porquê de tanto barulho na noite de ontem
Por que	Utilizados no início da frase para indicar pergunta de forma direta ou no meio da frase para indicar pergunta na forma indireta. Pode ser usado em perguntas ou como pronome relativo com sentido de por qual e pelo qual	<ul style="list-style-type: none"> Por que isso é tão barato? Queria saber por que você não me ligou no sábado.
Por quê	É utilizado no final das frases interrogativas diretas ou de maneira isolada	O almoço não ficou pronto às 12h por quê?

REGRAS DA ORTOGRAFIA

Caso	Explicação	Exemplos
Escreve-se com E	Palavras com prefixo -ante (antes) Palavras terminadas em -OAR e -UAR	Ante braço, ante cipar Abenç oar (abençoe) Continu uar (continue)
Escreve-se com H	No início da palavra, por origem Em interjeições Em palavras compostas hifenizadas Em dígrafos NH, LH e CH	Horizonte, haver, Havana Ah! / Uh! / Ih! Super-homem, pré-história Rain ha , fal ha , ch aleira, mal ha
Escreve-se com G	Palavras terminadas em -AGEM, -IGEM, -UGEM, -ÁGIO, -ÉGIO-ÍGIO, -ÓGIO e -ÚGIO Palavras derivadas de outras que se escrevem com G Em geral após a letra R Exceções	Gar agem , ferru gem , fuli gem , cont ágio , rel ógio , prod ígio Viagem - viageiro / ferrugem - ferrugento / selvagem - selvageria Diver rg ir, submer rg ir, imer rg ir Pajem, lambujem, lajem
Escreve-se com J	Verbos terminados em -JAR ou -JEAR Palavras derivadas de outras que são terminadas em -JA Palavras que possuem raiz em comum Palavras como:	Via jar -viajei (viagem é substantivo, por isso se escreve com "G") Gran ja : granjeiro Lo ja : lojista Nojo : noj ento Jeito : jeit oso Berinjela, cafajeste, jeca, jegue, jerico, majestade, manjedoura, pegajento, canjica
Escreve-se com S	Palavras derivadas de outras escritas com S no radical Quando a palavra apresentar -nd deve-se substituir por -ns para continuá-la Quando a palavra apresentar -rg deve-se substituir por -rs para continuá-la Quando a palavra apresentar -rt deve-se substituir por -rs para continuá-la Quando houver o sufixo -ense	Análise : anal isar Estorno : Estorn ar Pret ender - pret ens ão Exp and ir - exp ans ão Imer rg ir - imer rs ão Emer rg ir - emer rs ão Diver rt ir - divers rs ão Para ense , ce ar ense, catarin ense

Caso	Explicação	Exemplos
Escreve-se com SS	Quando a palavra apresentar -ced deve-se substituir por -cess para continuá-la	Ceder - cessão Inter ceder - inter cessão
	Quando a palavra apresentar -gred deve-se substituir por -gress para continuá-la	Agredir - agressão Prog redir - prog ressão
	Quando a palavra apresentar -prim deve-se substituir por -press para continuá-la	Im primir - im pressão O primir - o pressão
	Quando a palavra apresentar -meter deve-se substituir por -miss para continuá-la	Sub meter - sub missão Introm eter - introm issão
Escreve-se com C ou Ç	Depois de ditongo	Feiç ão, louç a, traiç ão
	Em palavras de origem árabe, tupi ou africana	Cetim, açai, muçuruna
	Em palavras terminadas com o verbo ter	Abster - abstenção Reter - retenção
S com som de Z	Em palavras terminadas com os sufixos -ação, -aça, -açar, -ecer, -iça, -nça, -uça	Barca ça , arma ção , carni ça , dentu ça .
	Após ditongos	Causa, coisa, Sousa
	Verbo pôr e querer e seus derivados	Eu quis , nós quisemos Eu pus , nós pusemos
	Terminado em -oso e -osa	Gostoso, talentoso
	Prefixo -trans	Transação
	Palavras terminadas em -ês, -esa, -isa que indicam nacionalidade, título ou origem	Japon ês - japonesa Marqu ês - marquesa
	Diminutivo com radical terminado em S	Rosa - ros inha Lápis - lap inho
	Quando a palavra apresentar -d deve-se substituir por -s para continuá-la	Alu dir - alu são Deci dir - deci são
	Verbos derivados de palavras cujo radical termina em S	Análise - analisar Êxtase - extasiar
	Substantivos com sufixo -esa, -isa, -osa	Princesa, Teresa, pesquisa
Nomes próprios	Isabel, Luísa	

Caso	Explicação	Exemplos
Escreve-se com Hífen	Para conectar pronome oblíquo em verbos ou em palavras	Contraí-lo, condená-la
	Em algumas formações	Mais-que-perfeito, pé-de-meia
	Em substantivos compostos	Arco-íris, cor-de-rosa
	Elementos compostos , sendo o primeiro um numeral	Sexta-feira, primeiro-tenente
	Elementos que consistem em repetição	Corre-corre, reco-reco
	Em nome de lugares compostos	Grã-Bretanha, Grão-Pará
	Palavras compostas que designam espécies botânicas ou zoológicas	Erva-doce, bem-te-vi, cobra-d'água
	Em formas compostas com os elementos além, aquém, recém e sem	Além-mar, aquém-mar, sem-vergonha
	Quando a última letra for igual a primeira da composição	Anti -inflamatório, inter -regional
	Composto formado por MAL seguido de uma palavra iniciada com vogal, H ou L	Mal- h umorado, mal- l avado, mal- e ncaminhado
	Com os prefixos: ante, anti, contra, entre, extra, infra, intra, sobre, supra, ultra (a palavra após o hífen deverá começar com H)	ante -histórico, anti -higiênico, sobre -humano, extra -humano
	Com os prefixos hiper, inter, super (a palavra após o hífen deverá começar por R ou H)	Hiper -hidrose, inter -racial, super -homem
	Com o prefixo sub (a palavra após o hífen deverá começar com B, H ou R)	Sub -bloco, sub -hepático, sub -região
	Com os prefixos ab, ad, od, sob (a palavra após o hífen deverá começar com B, R ou D)	Ab -rogar, ob -repção, ad -digital
	Com os prefixos ex (anterior), sota, soto, vice, vizo (antes de qualquer palavra)	Ex -presidente, soto -bosque, vice -prefeito
Com os prefixos pós, pré, pró (antes de qualquer palavra)	Pós -graduação, pré -escola	
Com os prefixos circum e pan (a palavra após o hífen deverá começar com H,M,N ou vogal)	Pan -harmônico, circum -murado, circum -navegação, pan -americano	
Com os prefixos aero, agro, arquí, auto, bio, eletro, geo, hidro, macro, maxi, mega, micro, mini, multi, neo, pluri, proto, pseudo, retro, semi e tele (a palavra após o hífen deverá começar com H ou vogal igual à que termina o prefixo)	Semi -hospitalar, pseudo -hidratante, micro -onibus, tele -entrega	
Escreve-se sem Hífen	Nos prefixos pre e re , mesmo que a palavra comece com E	Pre eminente, pre existência, re escrever
	Nas palavras que o prefixo terminar em vogal e o segundo elemento começar por R ou S	Ant ir religioso, ant is semita, arqu ir rival
	Na palavra não como prefixo	Não humano, não agressão
	Em palavras como bi, tri, quadri ...	B imestre, tri ênio, pent ágono
	Palavras cujo prefixo terminar em vogal , e o segundo elemento começar com uma vogal diferente	antia éreo, antia aborto, autoa juda
Em palavras que começam com des e in em que o segundo elemento iniciado por H originalmente	Des armonia, des umano, in ábil	

Caso	Explicação	Exemplos
Escreve-se com Z	Terminações -ez e -eza	Belo - be za Sensato - sensate z
	Verbos com sufixo -izar	Civil izar , inicial izar
	Palavras derivadas em -zal, -zeiro, -zito, -zinho	Cafe zal , açai zeiro , ave zita , cão zinho
	Palavras derivadas cujo radical termina em Z	Cru zeiro (cruz) Esvazi ar (vazio)
Escreve-se com X	Normalmente depois de palavra iniciada por EN	En xada, en xugar, en xurrada
	Palavras de origem indígena ou africana	Xinxim, abacaxi, xará
	Após me no início da palavra	Mexicano , mex erica, mex er
Escreve-se com CH	O que não estiver na regra do X	Chave, cheirar, chuva

DICAS PARA INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Se você acha que é o único que não sabe interpretar um texto quando está lendo pela primeira vez, fique tranquilo, pois essa é uma dificuldade de milhares de estudantes. Como a interpretação de texto é de suma importância para garantir um bom resultado em concursos públicos, muitos se desesperam quando não conseguem entender o que o texto está transmitindo na primeira leitura, mas fique calmo. É agora que vou lhe dizer uma coisa muito importante: você aprenderá a interpretar textos aos poucos. Sempre que possível leia um livro (é essencial). O importante é não parar. Quanto mais você persistir maiores serão suas chances de sucesso. Com o tempo, você verá que compreender o texto de forma clara e concisa não é apenas ler, é entender o que o texto está passando para você. A partir do momento em que se entende o que está escrito, se domina a língua.

LEIA PAUSADAMENTE ATÉ ENTENDER

A primeira leitura é uma das mais importantes, por isso recomendamos que você leia bem devagar e tente absorver o máximo de conteúdo possível; se não conseguir entender tudo após a leitura, não tem problema, releia quantas vezes forem necessárias.

LEIA POR PARÁGRAFO

Leia o texto de parágrafo em parágrafo, faça uma pausa entre cada um e se pergunte: o que o texto está me dizendo até aqui?

Se você não souber a resposta, então releia o texto e repita a pergunta até que você encontrar a resposta. Faça isso em todos os parágrafos.

LEIA COM ATENÇÃO

A falta de atenção na hora da leitura prejudica muito a interpretação e a compreensão dos textos. Se você não estiver completamente envolvido com o que está lendo, então suas ideias se dispersarão durante a leitura. Por isso, mantenha o foco, desligue o celular e a televisão e foque no seu objetivo!

ENTENDA TODAS AS PALAVRAS

Quando você estiver praticando a interpretação de texto, é indispensável a utilização de um dicionário; por isso, durante os estudos, sugerimos que você pause constantemente e busque o significado de cada palavra que você não entendeu. É recomendado também que elas sejam anotadas. Quando acabar este processo, releia substituindo as palavras que você não conhecia pelo significado que você encontrou no dicionário.

ENTENDA A VISÃO DO AUTOR

Um erro muito comum é fazer com que suas ideias prevaleçam sobre as ideias do autor. Durante a leitura, considere-se como sendo um elemento neutro, ou seja, não dê opinião e não formule ideias, apenas tente entender o que o autor está passando. Quando você acabar de ler, poderá elaborar opiniões e críticas.

LEIA MUITO

Leia sempre que possível, se você estiver começando agora e tem um pouco de dificuldade, então comece com livros que sejam do seu agrado, mas lembre-se de variar para conhecer todas as tipologias textuais.